

AÇÕES LÚDICAS REALIZADAS PELOS ANJOS DA ENFERMAGEM SEGUNDO ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Diego Duarte Pinheiro¹
Tays da Silva Martins²

RESUMO

O estudo refere sobre a importância da ação lúdica realizada pelos anjos da enfermagem conforme julgamento dos acompanhantes das crianças internadas no Hospital Estadual de Santana- HES. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritivo exploratório, com análise de dados baseados na escala de Likert e História Oral. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas, onde os sujeitos do estudo foram 19 acompanhantes maiores de 18 anos, de crianças hospitalizadas, que acompanharam as ações lúdicas dos Anjos da Enfermagem durante o processo de internação. Após a análise dos dados, os resultados encontrados foram que segundo os acompanhantes as ações lúdicas contribuem para a recuperação da criança hospitalizada, minimizando os efeitos emocionais negativos durante esse período e contribuindo para o trabalho da equipe de enfermagem, inclusive na realização de procedimentos técnicos invasivos. Toda via, percebe-se a necessidade de adequar os dias e horários que ocorrem as visitas dos anjos da enfermagem, para que aconteçam com mais frequência e adequando-se melhor aos horários de pacientes e da instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Anjos da Enfermagem. Criança Hospitalizada. Percepção.

INTRODUÇÃO

O projeto Anjos da Enfermagem: Educação em Saúde através do lúdico, foi desenvolvido pelo Instituto Anjos da Enfermagem - IAE. O programa tem como missão, articular ações que promovam o exercício da cidadania dos estudantes e profissionais de enfermagem, de todo território nacional, com a perspectiva de apoio

¹ 1 Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Macapá. Email: diegomissao@hotmail.

² Docente Especialista do curso bacharel de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Macapá
Email: tays_s_martins@hotmail.com

a crianças com câncer e humanização da saúde. Faz parte do maior movimento de enfermagem do Brasil em prol das crianças com câncer e humanização da saúde (IAE; 2012).

Segundo o Núcleo de Implantação, Monitoramento, Controle, Avaliação, Projetos e Pesquisas do Instituto Anjos da Enfermagem - NIMCAP (2012), o programa Anjos da enfermagem, através do lúdico “têm por objetivo desempenhar atividades que fortaleçam as redes de humanização da saúde no Brasil”. Com a participação dos Anjos da Enfermagem no ambiente hospitalar, cria-se um suporte para o desenvolvimento da criança, em seus aspectos motores, cognitivos e interativo, podendo observar uma elevação da autoestima da criança e de seus acompanhantes. Atividade lúdica vem sendo utilizada como forma de propiciar desenvolvimento físico, mental, emocional e social das crianças, em especial, as doentes e/ou hospitalizadas (BRASIL, 2008).

Além do tratamento médico-hospitalar, a terapia do lúdico é realizada através de brincadeiras, pinturas, canto, resultando em sorrisos e alegrias durante um processo doloroso que é a hospitalização. Azevedo *et al* (2008) comprovou que o uso do brinquedo é potencial para uma terapia mais favorável, que envolve a criança, seus acompanhantes e profissionais de saúde.

Vale ressaltar que os Anjos da Enfermagem atuam pautados por meio da Resolução COFEN nº 295/2004 que traz em seu artigo 1º que “compete ao enfermeiro que atua na área pediátrica, enquanto integrante da equipe multiprofissional de saúde, a utilização da técnica do Brinquedo Terapêutico, na assistência à criança e família”, assim como seguindo também as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Segundo o CARVALHO e BEGNIS (2006) a entrada da atividade lúdica no hospital mostra que a forma de atendimento em hospitais atravessa um período de transformação, portanto, não focalizando apenas a doença, mas também a cuidados com os aspectos psicológicos dos pacientes. É através de brincadeiras, como o faz-de-conta, que a crianças tem a possibilidade de desenvolver sua imaginação, sua criatividade, deixando de lado a sua tensão de estar internada, amenizando o medo do tratamento.

Segundo a Lei Federal 11.104 de 21 de março de 2005, é obrigatório a instalação de brinquedoteca em hospitais que ofereçam tratamento pediátrico. Tal lei afirma que:

“Art.1 - Os hospitais que ofereçam atendimento pediátrico contarão, obrigatoriamente, com brinquedotecas nas suas dependências. Parágrafo único. - O disposto no caput deste artigo aplica se a qualquer unidade de saúde que ofereça atendimento pediátrico em regime de internação. Art. 2 -considera-se brinquedoteca, para os efeitos desta Lei, o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinados a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar” (BRASIL, 2005).

Não há como dissociar a hospitalização da criança da presença de seu acompanhante, visto que, este é fundamental para a criança em tratamento e sua presença é garantida por lei. As ações lúdicas ficam de fácil acesso a todas as crianças e seus acompanhantes por ocorrerem na área de internação, nas enfermarias e brinquedoteca do hospital. Os sujeitos do estudo são os acompanhantes justamente por serem indivíduos diretamente ligados a rotina da criança, tendo condições de identificar os efeitos das ações lúdicas durante o tratamento hospitalar a mesma.

De acordo com a vivência, como Ex voluntário e Instrutor do Instituto Nacional Anjos da Enfermagem é possível observar que a ação lúdica utilizada pelos voluntários diante da criança internada e na presença de seus acompanhantes tem efeitos positivos no tratamento durante a hospitalização.

Diante do que foi dito anteriormente, surgiu o seguinte questionamento: O que os responsáveis acham em relação ao trabalho dos Anjos da Enfermagem? O Lúdico ajuda no processo de recuperação das crianças?

Acredita-se que as atividades lúdicas desenvolvidas pelo projeto Anjos da Enfermagem trazem benefícios diante da visão dos responsáveis, tais como: tornar a hospitalização mais agradável e melhor aceitação do tratamento para crianças hospitalizadas.

O propósito de realizar o estudo foi conhecer a importância da ação lúdica realizada pelos Anjos da Enfermagem conforme julgamento dos acompanhantes das crianças hospitalizadas, obtendo o grau de parentesco, sexo e faixa etária desses acompanhantes, identificando os tipos de atividades lúdicas utilizadas pelos voluntários no hospital do município de Santana-AP e quais são as atividades que trazem mais benefícios as crianças hospitalizadas; assim como, identificar as

mudanças necessárias para aprimorar o trabalho dos voluntários e trazer melhorias no processo de recuperação da saúde das crianças.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritivo exploratório, onde participaram 19 acompanhantes maiores de 18 anos, de crianças hospitalizadas, que acompanharam as ações lúdicas dos Anjos da Enfermagem durante o processo de internação no Hospital Estadual de Santana – HES. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, através de entrevistas semiestruturadas, contendo informações sobre o sexo, idade e grau de parentesco dos acompanhantes, 9 questões fechadas, analisadas pela Escala de Likert, e 4 questões abertas, avaliadas através da história oral, totalizando no instrumento de coleta de dados 14 questões.

Rensis Likert, em 1932, elaborou uma escala para medir os níveis de aceitação a produtos e serviços, conforme experiência e influências sociais dos participantes de pesquisas. As Escalas de Likert, ou escalas somadas, requerem que os entrevistados indiquem seu grau de concordância ou discordância com declarações relativas à atitude que está sendo medida. Atribui-se valores numéricos e/ou sinais às respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos (BAKER, MADDUX 2005).

Na pesquisa foram utilizadas afirmações sobre o tema estudado, obtendo-se respostas que variaram entre 5 e 1 pontos, onde 5 é relativo a concordo totalmente, 4 concordo, 3 indiferente, 2 discordo e 1 discordo totalmente. Ao final de cada afirmação foi realizada a somatória dos pontos e a análise e conclusão geral sobre as afirmações.

Já a História Oral, obtida através das questões abertas, atua sobre a fala, descreve, analisa e interpreta as mensagens obtidas por meio da comunicação, interlocução, entrevistas e depoimentos, encontrando assim a percepção frente aos dados (SEVERINO, 2013). Valendo-se de diálogos gravados que envolvem expressões orais emitidas com intenção de articular ideias afim de registrar ou

explicar aspectos de interesses do projeto de pesquisa. Por se tratar de um conjunto de procedimentos, as entrevistas ocorreram de maneira individualizada, sendo gravadas através de um gravador portátil, sendo vertidas do oral para o escrito, para se obter o registro e uso da entrevista (MEIHY; HOLANDA, 2014). Ou seja, os depoimentos foram transcritos após gravação de áudio e transcritos, sendo agrupados por proximidades de respostas.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os codinomes de Anjos escolhidos pelos participantes afim de manter a confidencialidade foram: Luz, Juju, Pipoca, Imaginação, Lulu, Sorridente, Bolinha, Gabriela, Naninha, Teca, Coelhinha, Filó, Maria, Rosinha, Bia, Amor, Beijinho, Lilica e. Chocolate, sendo este é o único masculino.

Tabela 1. Característica dos Participantes

Idade	Sexo	Categoria
18 a 25	Feminino	Mãe
26 a 30	Feminino e Masculino	Mãe e Pai
31 a 40	Feminino	Mãe
50 ou mais	Feminino	Mãe
Total de Acompanhantes		19

Observa-se na população estudada que a maioria é do sexo feminino, visto que dos 19 acompanhantes, apenas 01 é do sexo masculino, e todos se enquadram na categoria de Pai/Mãe de crianças hospitalizadas.

Tabela 2. Afirmação 1: O trabalho dos anjos da enfermagem é importante para a criança durante a hospitalização.

Total de participantes 1º visita.	Total de participantes 2º visita	Total geral de Pontos	
Concordo totalmente	7	12	95
Total de Participantes			19

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo(1) Discordo totalmente.

Todos os participantes concordam totalmente com a afirmação de que o trabalho dos anjos da enfermagem é importante para a criança durante a hospitalização. As opções concordo, indiferente, discordo e discordo totalmente não apresentaram resultados. Essa afirmativa condiz com os depoimentos de todos os acompanhantes; como se pode observar no depoimento de Luz, Pipoca e Lulu:

Não importa o grau da doença, em que nível que esteja, é importante que tenha a visita! Eu vejo que tem em grandes hospitais, assisto tanto nos jornais e vejo no hospital do câncer que em todo o tempo esses voluntários estão lá! Que nunca deixem de vir! (ANJA LUZ)

O meu filho, estava chorando demais!, Quando eles, os anjos da enfermagem chegaram, ele se distraiu muito mais, estava chorando e depois passou o choro!. (ANJA PIPOCA)

É muito importante para as crianças, as visitas deles! Ela se sentiu mais feliz!, Em ficam mais felizes para ser curar mais rápido! (ANJA LULU)

Tabela 3. Afirmação 2: A visita dos voluntários é suficiente para a contribuição da melhora da criança ocorrendo apenas uma vez por semana.

Total de participantes 1º visita.		Total de participantes 2º visita.	Total geral de pontos.
Concordo totalmente	1	-	5
Discordo totalmente	6	12	18
Total de Participantes			19

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo (1) Discordo totalmente.

A maiorias dos participantes acreditam que a visita dos voluntários não é suficiente para a contribuição da melhora da criança ocorrendo apenas uma vez por semana, sendo que apenas um acompanhante, afirma que com uma visita dos voluntários é o suficiente para a melhora do quadro clinico da criança. As opções concordo, indiferente e discordo não receberam nenhuma pontuação. Essas afirmativas enquadram com os depoimentos das acompanhantes das Anjas; Bolinha, Teca e Coelhinha.

Deveria ter uma intensidade nas visitas! Como por exemplo duas vezes nas semanas! (ANJA BOLINHA)

As crianças estão vendo eles vindos com mais frequência ela, a criança, fica mais alegre!.. (ANJA TECA)
Não precisa! Nesse ritmo está bom!, Nada é daquilo é exagerando nem parado, assim está no limite! (ANJA COELHINHA)

Tabela 4. Afirmação 3: o trabalho dos voluntários atrapalha os profissionais de saúde a desenvolverem suas atividades técnicas.

Total de participantes 1º visita		Total de participantes 2ºvisita	Total geral de Pontos.
Discordo totalmente	7	12	19
Total de participantes			19

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo (1) Discordo totalmente.

As opções concordo totalmente, concordo, indiferente e discordo não apresentaram resultados. Todos os participantes discordam totalmente que o trabalho dos voluntários atrapalha os profissionais de saúde a desenvolverem suas atividades técnicas, ou seja, é possível desenvolver ações lúdicas no período de trabalho dos profissionais sem que atrapalhem as atividades laborais dos mesmos.

As ações deles os deixam mais desligados após receber a visita dos anjos da enfermagem! Logo depois a técnica de enfermagem veio fazer as medicações! As crianças pareceram que nem receberam a medicações porque ainda estão querendo ficar brincado, é muito melhor para elas e para nós! (ANJA NANINHA)

É muito importante para mostra para a sociedade e pacientes, mães e pais, que o anjo, os anjos da enfermagem, fazem atividades lúdicas com as crianças, pode ter um destaque no tratamento. E facilitado o trabalho da equipe de enfermagem a realizar as suas atividades. (ANJA BOLINHA).

Quando eles vieram aqui, fiquei sorrido muito, melhorei muito! Sim! Porque diariamente os enfermeiros são um pouco assim mal humorados, alguns sabem, como eu falei, queria que existisse o Hospital dos Anjos, (ANJA BEIJINHO)

Tabela 5. Afirmação 4: As atividades lúdicas realizadas pelos voluntários ocorrem em dias e horários adequados no hospital, não incomodando em momento algum.

Total de participantes 1º visita		Total de participantes 2ºvisita	Total geral de Pontos.
Concordo totalmente	5	6	55

Discordo totalmente	2	6	8
Total de participantes	19		

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo (1) Discordo totalmente.

Não foram pontuadas as opções concordo, indiferente e discordo. Maior parte dos acompanhantes acreditam que as atividades lúdicas realizadas pelos voluntários ocorrem em horários adequados dentro do hospital, não incomodando em momento algum, atingindo 55 pontos na escala de Likert, porém obteve-se 8 pontos de participantes que discordam totalmente dessa afirmativa. Percebe-se com isso, que há necessidade de adequar os dias e horários das visitas dos anjos da enfermagem, para que ocorram mais de uma vez na semana e em horários que adequem melhor aos pacientes, acompanhantes e instituição.

Já nas declarações das acompanhantes tem os seus lados positivos:

Eu imagino que precisa ter mais a participação dos Anjos!, vir mais nos hospitais, mais dias! Porque as crianças veem e depois esquece, precisam estar mais presentes. (ANJA LUZ)

A visita é suficiente o que eles fazem aqui dentro, por mim estão bons! (ANJA LULU)

Bom é importante! Porque nem todos os hospitais possuem, e com isso nem todo lugar vai ter! É o que as crianças estão vendo eles vindos com mais frequência ela, a criança, fica mais alegre, com isso essa pesquisa todos irão saber que eles vem no hospital, todos sabem que nessa parte do hospital aqui, é muito estressante pra gente, para as crianças, com as brincadeira fica muito melhor! (ANJA TECA)

Tabela 6. Afirmação 5. As ações lúdicas contribuem para a recuperação da saúde da criança.

Total de participantes 1ª visita	Total de participantes 2ª visita	Total geral de Pontos.	
Concordo totalmente	7	12	95
Total de Participantes	19		

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo (1) Discordo totalmente.

Todos os participantes concordam totalmente que as ações lúdicas contribuem para a recuperação da saúde da criança, sendo que as opções concordo, indiferente, discordo e discordo totalmente não obtiveram nenhuma pontuação. A afirmativa é evidenciada nas seguintes falas:

É fundamental para as crianças! Se recuperarem ainda mais, pois tem atenção, eles estão de baixo astral e logo após o seu astral é erguido, a criança, receber os procedimentos que eles estão passando. Por exemplo! A criança está triste e quieta aqui na cama! Ai ver, vindo, dançado e brincado, ainda mais quando eles estão com brinquedos para dar para as crianças, assim ele, fica bem mais alegre. Com a, musica da pipoca, principalmente, ele dançou mais! (ANJO CHOCOLATE)

Ela não dava nem um sorriso no rosto porque ela estava mal, agora depois das brincadeiras, ela ficou feliz, vi até o sorriso no rosto dela. Alegria é o sorriso!(ANJA MARIA)

Elas se divertiram muito! É até as mães participaram, das brincadeiras, é uma distração para todas as crianças, eu gostei bastante! Podem sim! Eles desestressar a criança, porque tá no hospital deixa a criança muito estressada, chora, quando eles vêm fazer as visita os deixam sempre mais felizes! (ANJA BIA)

Tabela 7. Afirmação 6: A criança hospitalizada aceita melhor os procedimentos técnicos invasivos após atividades lúdicas.

Total de participantes 1ª visita.		Total de participantes 2ª visita	Total geral de Pontos
Concordo totalmente	6	12	90
Concordo	1	-	4
Total de participantes			19

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo (1) Discordo totalmente.

As respostas variaram entre concordo totalmente (90 pontos) e concordo (4 pontos) com a afirmação de que a criança hospitalizada aceita melhor os procedimentos técnicos invasivos após atividades lúdicas. Não foram pontuadas as opções indiferente, discordo e discordo totalmente.

Sim! É bem legal, faz nos ficarmos bem felizes. Alivia mais no estresse! (ANJA AMOR)

O meu filho ficou melhor! Ele já é sorridente ainda ficou muito melhor, eu gostei muito, QUERIA QUE EXISTISSE O HOSPITAL DOS ANJOS, seria muito melhor, teria visita todos os dias dos anjos! Já pensou, vem um enfermeiro falado, que é uma Anjinha que vim de dar a medicação para ajudar, por exemplo: As vezes são muito chorona, não querem tomar o

aerossol, essas coisas, ai elas acabam aceitando, os anjos fazem elas sorrirem. (ANJA BEIJINHO)

É a questão assim! Do humor né, quem deram se todo mudo chegasses conversado e brincando. hoje o pessoal vive tão estressados, que quando fala um bom dia, a pessoa já de dá "há eu não tive uma boa noite, foi péssima" quando chega assim alguém para brincar, poxa é tão divertido né, bem bacana, tem pessoas tão mal humorada, tão mal, tão ruim, eu acredito assim que a gente está dentro de um hospital já é estressante para a criança em uma brincadeira e outra, dar para ver que até as mães sem divertiram, eu pelo o meu filho faço qualquer coisa (ANJA FILÓ)

Tabela 8. Afirmação 7: A criança fica mais calma e feliz com as ações lúdicas, minimizando os efeitos emocionais negativos da hospitalização, tornando este processo mais agradável.

Total de participantes 1º visita.		Total de participantes 2º visita	Total de participantes.	Total geral de Pontos
Concordo totalmente	7	12	19	95
Total geral de participantes				19

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo (1) Discordo totalmente.

Segundo os acompanhantes a criança fica mais calma e feliz com as ações lúdicas, minimizando os efeitos emocionais negativos da hospitalização, tornando este processo mais agradável, obtendo na escala de Likert a pontuação máxima referente a concordo totalmente, as demais opções não receberam pontuação.

Sim! Eles animaram mais as crianças aqui, aqui é um ambiente triste, sem televisão, sem nada para distrair as crianças, com os voluntários as crianças ficam mais alegres, está bom! Com movimentos delas nas brincadeiras, mímicas, em com as danças. Nos movimentos! Brincou mais com os balões, gostou muito dos balões de bichinho que foi feito, das danças que foi realizada aqui! (ANJA JUJU)

Gostei! Bem legais! São bem animadas, as crianças brincam, elas pode se recupera mais rápido! Com as musicas, com os balões, ele dançou muito. O meu filho gostou muito eu também, todas essas brincadeiras são bem legais! Foi muito bom. (ANJA IMAGINAÇÃO),

O meu filho estava bem tristonho, e ajudou bastante está alegre aqui! Para ficar mais alegre, de varias formas, ela se recupera bastante, mais rápido assim, pelo menos a criança não ficar só pensado em sair daqui, pelo menos tem alguma coisa para pensar, pensar em brincar, pelo menos aqui já é um tédio para o acompanhante, imagina para uma criança como essa! Ele gostou mais da dança, e participou muito, nos dançamos! (ANJA LILICA)

Tabela 9. Afirmação 8: A internação hospitalar de uma criança pode ser considerada uma situação de estresse. As intervenções lúdicas melhoram o estado de humor da criança hospitalizada.

Total de participantes 1ª visita.		Total de participantes 2ª visita	Total geral de Pontos
Concordo totalmente	6	12	90
Concordo	1	-	4
Total de Participantes			19

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo (1) Discordo totalmente.

A internação hospitalar de uma criança pode ser considerada uma situação de estresse, sendo que a maioria dos acompanhantes afirma concordar totalmente que as intervenções lúdicas melhoram o estado de humor da criança durante a hospitalização, totalizando 90 pontos na escala. As opções indiferente, discordo e discordo totalmente não receberam pontuação.

Eles são perfeitos, até eu, eles me fizeram sorrir, olha que eu já sou bem grandinha, eu estou em um momento assim, de tristeza aqui, quando eles viram aqui, fiquei sorrido muito, melhorei muito! (ANJA BEIJINHO)

São bastante felizes, passou isso para nós, a felicidade passou tanto para ela como para mim, eu já estava muito estressada aqui! Eles ficaram nos motivando, porque todo o tempo ela está triste, chorando e estressada, ai vem alegrar mais né! Os anjos da enfermagem sempre estão nos dando alegria, o fazendo, nos dança, se balançado no ritmo das músicas vai ficando melhorzinha. Mudou o comportamento dela, agora aqui pelo o que estava já mudou mais. (ANJA COELHINHA)

Sim! Bastante! Porque, as crianças ficam mais nas brincadeiras, elas ficaram mais espertinhas, As crianças que já estavam triste e estressada aqui dentro do hospital, começaram participar da brincadeira, com isso elas ficaram bem espertas! É assim! Elas podem ficar brincando, elas começam interagir com outras crianças, em criança que estão muito retraídas elas começa a brincar, ai elas esquecem mais essa parte de hospital, olha, hoje mesmo o meu filho estava triste, amanheceu ruim, o que ele fez, Ele foi ai pro meio começou a brincar, ficou mais esperto aqui e depois foi lá para o correndo brincou mais um pouco, ai agora ele está mais espertinho. (ANJA TECA).

Tabela 10. Afirmação 9: Pelo fato das atividades lúdicas amenizarem o estresse da hospitalização elas contribuem diretamente com o restabelecimento da saúde da criança, diminuindo o tempo de internação.

Total de participantes 1ª visita.	Total de participantes 2ª visita	Total geral de Pontos



Concordo totalmente	7	2	45
Concordo	-	10	40
Total de participantes	19		

*Legenda para somatória: (5) Concordo totalmente; (4) Concordo; (3) Indiferente; (2) Discordo (1) Discordo totalmente.

Na afirmação as opções indiferente, discordo e discordo totalmente obtiveram não pontuação. A opção concordo totalmente somou 45 pontos na Escala de Likert referindo-se a afirmativa de que as atividades lúdicas amenizam o estresse da hospitalização e contribuem diretamente com o restabelecimento da saúde da criança, diminuindo o tempo de internação. Em contrapartida, houve 40 pontos resultando em indiferente quanto a esta questão. Nota-se com isso que as ações lúdicas contribuem de forma positiva em relação ao estresse e questões emocionais da criança, porém nem sempre é responsável pela diminuição do tempo de internação da mesma.

Às vezes chegam à circunstância da criança está mesmo muito mal, mais muito mal, e só da criança ver cada um deles (AE), que estão aqui fazendo por amor a outras crianças, é muito valioso e muito satisfatório para cada um que está aqui no hospital internado. O hospital é um estresse no dia a dia, eu estou aqui dentro do hospital há sete dias, estou para ficar louca! Tem crianças e mães que ficam mais tempo e não tem melhora alguma e vão procura o melhor para os seus filhos em outro hospital. Olha eu estou há sete dias aqui e nem imaginava que viria um grupo desse, em um momento como esse aqui! (ANJA LUZ)

Para ficar mais alegre, de varias formas, ela se recupera bastante, mais rápido assim, pelo menos a criança não ficar só pensado em sair daqui, (ANJA LILICA)

Hoje foi bem legal, vendo as crianças cantando e brincando, quando as pessoas precisam sabendo que tem os anjos aqui dentro do hospital, eles irão fica menos preocupados com os filhotes saberão que vai ter a felicidade, eu achei muito bom! (ANJA BIA).

Referente aos tipos de atividades lúdicas desenvolvidas pelos anjos da enfermagem, as mais utilizadas foram música, brincadeiras com balões, pinturas, conto de historinhas mágicas. Sendo que para os acompanhantes as que trazem mais benefícios às crianças hospitalizadas foram as musicas e brincadeiras com balões, como se pode observar nos seguintes depoimentos:

Gostei! Bem legais! São bem animadas, as crianças brincam, elas pode se recupera mais rápido! Com as musicas, com os balões, ele dançou muito (ANJA IMAGINAÇÃO).

Bom! Hoje ele gostou do balão e também das dançar; bom, eu acho que os anjos não tem que melhorar nada (ANJA SORRIDENTE).

Quanto à relevância da pesquisa para sociedade a maioria respondeu que é importante para mostra que os anjos da enfermagem fazem atividades lúdicas com as crianças que pode ter um destaque no tratamento e podendo facilitar a equipe de enfermagem em suas atividades, como mostram os depoimentos.

Segundo Magalhães (2002) a rotina hospitalar é alterada com o ingresso do lúdico, contribuindo efetivamente no processo de maior humanização do tratamento pediátrico e beneficiando as crianças em seu bem-estar e melhor perspectiva de evolução do tratamento em muitos casos. Além disso, auxilia na continuidade do desenvolvimento emocional e, conseqüentemente, cognitivo da criança, ao passo que restabelece as situações de vínculos afetivos, seja entre a equipe e as crianças, seja entre o grupo das próprias crianças, seja com os pais e/ou acompanhantes, fortalecendo as condições emocionais de todos os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que segundo os depoimentos dos acompanhantes, as ações lúdicas contribuem para a recuperação da criança hospitalizada, amenizando estresses, melhorando o estado seu humor, minimizando os efeitos emocionais negativos da hospitalização. Porém percebe-se que as ações lúdicas nem sempre é responsável pela diminuição do tempo de internação da mesma. Mesmo que o estudo mostre que a ação lúdica contribui para a realização de procedimentos técnicos invasivos, contribuindo com as atividades laborais da equipe de saúde, existe ainda a necessidade de adequar os dias e horários das visitas dos anjos da enfermagem, para que ocorram mais de uma vez na semana e em horários que adequem melhor aos pacientes, acompanhantes e rotinas da instituição.

A pesquisa traz como benefício a obtenção da relevância das ações lúdicas conforme o julgamento dos acompanhantes das crianças hospitalizadas, podendo identificar como efeito positivo o alívio emocional, esquecimento do desconforto da hospitalização e de toda a vivência em um hospital tanto por parte da criança como de seu acompanhante. O estudo oportuniza também mostrar para os profissionais

de saúde a importâncias da prática do lúdico na área hospitalar para melhoria e recuperação da saúde das crianças.

Dentre as dificuldades encontradas para a realização deste estudo, cita-se a demora da confirmação sobre qual hospital os Anjos da Enfermagem iriam atuar em 2015, o que reduziu o cronograma para coleta de dados da pesquisa. A instituição de Santana foi confirmada pela coordenação local dos Anjos da Enfermagem - núcleo Amapá, após a instituição de Macapá informar a inviabilidade da atuação dos voluntários no local por estar passando por uma reforma e dedetização.

ABSTRACT

The study refers to the importance of playful action taken by the nursing angels as judged by accompanying children admitted to the State Hospital Santana- HES. It is a descriptive exploratory field research, analyzing data based on Likert scale and Oral History. Data collection was conducted through semi-structured interviews, where the study subjects were 19 largest escort 18, of hospitalized children, who accompanied the playful actions of Nursing Angels during the admission process. After analyzing the data, the results were that according to accompanying the playful actions contribute to the recovery of hospitalized children by minimizing the negative emotional effects during this period and contributing to the work of the nursing staff, including the performance of invasive technical procedures . The whole way, we see the need to adjust the days and times that occur visits of nursing angels, that occur more frequently and adapting it better to times of patients and the institution.

KEYWORDS: Playful. Angels of Nursing. Hospitalized Child. Perception.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMAPÁ. Governo do Estado do Amapá com a Secretaria de Estado da Saúde. Disponível em < http://www.saude.ap.gov.br/lista.php?cd_area=8&cd_dominio=50>. Acesso em 29/Maio/2015
- AZEVEDO, D. M. et al. O brincar enquanto instrumento terapêutico: opinião dos acompanhantes. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2008. pp.137-144.
- BAKER G. MADDUX H. Enhancing organizational performance: facilitating the critical transition to a process view of management. S.A.M. Advanced management Journal, Cincinnati, v.70, n.4, p.41-52, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Epidemiologia dos tumores da criança e do adolescente. Instituto Nacional do Câncer: 2008. Disponível em <<http://www.inca.org.br>>. Acesso em: 06/abril/2014.

BRASIL, Ministério da Saúde, CNS/CONEP. Resolução CNS nº 466 de 2012. Regimento Geral do Comitê de Ética em Pesquisa. BRASIL. Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 mar. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ATO2004-2006/2005/Lei/L11104.htm>. Acesso em: 18 /abril /2014.

CARVALHO, A. M; BEGNIS, J. G. Brincar em unidades de atendimento pediátrico: aplicações e perspectivas. Psicologia em Estudo, Maringá, v.11, n. 1,p. 109-117, jan./abr. 2006. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n1/v11n1a13>> Acesso em 12/abril/2014.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN - 295/2004, de 24 de outubro de 2004. Rio de Janeiro: 2004. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2952004_4331.html>. Acesso em: 13/abril/2014.

IAE, Instituto Anjos da Enfermagem. Anjos da Enfermagem: educação em saúde através do lúdico. Ceará: Regulamento Interno 2012. Disponível em: <http://www.anjosdaenfermagem.org.br/projetos_anjosdaenfermagem.php> Acesso em:09/março/14

MAGALHÃES, C. M. C. Criação e manutenção de brinquedotecas: reflexões acerca do desenvolvimento de parcerias. Psicologia: reflexão e crítica. v. 15, n. 1, Porto Alegre, 2002.

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. História oral: como fazer, como pensar. 2ed. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

NIMCAP. Núcleo de Implantação, Monitoramento, Controle, Avaliação, Projetos e Pesquisas do instituto anjos da enfermagem. Em saúde através do lúdico. Ceará. 2012. Disponível em <http://www.anjosdaenfermagem.org.br>>. Acesso em: 09/março/14.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 23ed. São Paulo: Cortez, 2013.

